

A _Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab)_ informa o aumento da *#COVID19* entre os Povos Indígenas na Amazônia Brasileira *em 29.05.2020*.

Assim vamos conhecendo Wimiri Tsamia Tsamia, primeiro professor e líder dos guerreiros do povo Kokama, no estado do Amazonas. Buluka, como era carinhosamente conhecido, foi uma das vítimas do coronavírus entre povos indígenas no Brasil: “Era um homem cativante, amoroso, amigo, mas quando precisava evocava sua alma e seu corpo para ensinar os guerreiros Kokama.”

Hoje, anunciamos a parceria entre Apib e o memorial online Inumeráveis para contar a história dos nossos. A primeira homenagem narra, em português e na língua original kokama, a vida de Wirimi: “Agora, ele vive em cada Kokama, em cada criança, em cada mulher, cada homem, cada anciã, cada ancião do seu povo e em cada árvore do Alto Solimões.”

Acesse <https://inumeraveis.com.br/wirimi-tsamia-tsamia/> e leia a homenagem em português e na língua Kokama sobre Wimiri Tsamia Tsamia.

#VidasIndigenas #coronavirus #quarentenaindigena



Wirimi Tsamia Tsamia



1956 - 2020

Líder superior dos guerreiros do povo indígena Kokama.

Seu nome em português era Guilherme Padilha Samias, mas era conhecido como Wirimi pelo seu povo Kokama. Admirado por suas artesanias, fazia um universo em um pedaço de madeira. Sempre levava as crianças para o mato e passava seus saberes de cuidado com a terra. As ensinava a plantar, deixar a terra fértil e cuidar das plantas para darem frutos. Era um bom conhecedor das águas. Certa vez, estava no rio pescando e seu filho caiu da canoa. Ele não viu, mas um amigo Tikuna o avisou e mesmo sem enxergar por conta das águas turvas, Wirimi mergulhou na escuridão, achou seu filho e o trouxe de volta à canoa.

Carinhosamente apelidado de Buluka, era um homem cativante, amoroso, amigo, mas quando precisava evocava sua alma e seu corpo para ensinar os guerreiros Kokama. Era líder dos guerreiros da Federação Indígena Kokama. Com seu corpo forte e preparado para proteger seu povo, os ensinava técnicas para proteger seu território e ensinava também como construir as tradicionais ocas Kokamas. Foi o primeiro professor Kokama do Estado do Amazonas, em Sapotal.

Agora, ele vive em cada Kokama, em cada criança, em cada mulher, cada homem, cada anciã, cada ancião do seu povo e em cada árvore do Alto Solimões.

Wirimi nasceu Aldeia Sapotal, Tabatinga - AM e faleceu Tabatinga - AM, aos 64 anos, vítima do novo coronavírus.

.

Sobre o povo Kokama

Os Kokama-kokamira são um povo indígena que vive na tríplice fronteira do Brasil, Colômbia e Peru. No Brasil, habitam a Amazônia do alto rio Solimões, com uma população de cerca de 10.000 pessoas. Além do português, falam a língua originária, kokama, que vem sendo ensinada também como forma de preservação de sua cultura.

História na língua original Kokama

WIRIMI TSAMIA TSAMIA, 64 (Tsokta chunka iruaka wata).

Apu Kana Ayukaka wanakukana tapiya Kukami-Kukamiria Pray+iuka
Ra chirataui WIRIMI TSAMIA TSAMIA ene tapiya Kukami-kukamiria minu, tsuri
uramariui ene artetsaniashkakana, yauki wepe uniwersukuara wepe iwira
yatsikape. Yuriti erutsumira ikiratsenkana iwiratikuara riai yumitamira ra
ikuakana erananpika tuyukapupe. Ria Ikuataui tsikuayara, icharitsen tuyuka
chitan kupe riai mainani mitima metimakana iwiriakana yumi iwiriakana. Tsuru



cada ancia, cada anciao do seu povo e em cada arvore do Alto Solimoes.

Wirimi nasceu Aldeia Sapotal, Tabatinga - AM e faleceu Tabatinga - AM, aos 64 anos, vítima do novo coronavírus.

•

Sobre o povo Kokama

Os Kokama-kokamira são um povo indígena que vive na tríplice fronteira do Brasil, Colômbia e Peru. No Brasil, habitam a Amazônia do alto rio Solimões, com uma população de cerca de 10.000 pessoas. Além do português, falam a língua originária, kokama, que vem sendo ensinada também como forma de preservação de sua cultura.

História na língua original Kokama

WIRIMI TSAMIA TSAMIA, 64 (Tsokta chunka iruaka wata).

Apu Kana Ayukaka wanakukana tapiya Kukami-Kukamiria Pray+iuka

Ra chirataui WIRIMI TSAMIA TSAMIA ene tapiya Kukami-kukamiria minu, tsuri uramariui ene artetsaniashkakana, yauki wepe uniwersukuara wepe iwira yatsikape. Yuriti erutsumira ikiratsenkana iwiratikuara riai yumitamira ra ikuakana erananpika tuyukapupe. Ria Ikuataui tsikuayara, icharitsen tuyuka chitan kupe riai mainani mitima metimakana iwiriakana yumi iwiriakana. Tsur

wepe eran ikuan unikana. Wepe uyari, yuti ya wepe ipatsuka tiniari riai ra taira upuri iaramuki ipatsu. Ra tima umi, raepe wepe irua tikuna ra kumitsa riai inu riapukatuka ikiaka tima umi rikuara unikana ipitunikana, WIRIMI yapimata ya ipitunipan, puraraka ra taira riai erura iriukua ra iara.itsimatachatsu chirara BURUKA, tsuri wepe niapitsa eran iruachatsu, tsachitachatsu, irua, urian maniapuka tsetaka tsapukika ra tsawa riai ra tsukuara yantsui yumita ayukaka wanakukana ra ritama tapiya. Tsur apu Kana ayukaka wanakukana Weteratsun Tapiya Kukami-Kukamiria minu. Mania ra tsukuara wika riai tatataka yuwanaka ra ritama tapiya, yumita yumiratsupe yantsui yuwanaka ra tupapeka riai yumitapuka ria mania yauki imintsarakana Ukakana Kukami-kukamiria. fatira yumitawara Kukami-kukamiria Ritamakuaranuan Amay+unu, Ritamakuara Aterepan. Ikun, ra kakiri chitaka Kukami-Kukamiria, chitaka Churankira, chitaka waina, chitaka niapitsara, chitaka nai, chitaka tuan ra ritama riai chitaka iwira Iwati Tsurimunu.

•

Wirimi nasceu Aldeia Sapotal, Tabatinga - AM e faleceu Tabatinga - AM, aos 64 anos, vítima do novo coronavírus.

Tributo escrito a partir de testemunho concedido filho de Wirimi, Ediney Samias. Este texto foi apurado e escrito por Gabriela Veiga, revisado por Edson Pavoni e moderado por Edson Pavoni em 27 de maio de 2020.

